

SUMÁRIO

Trabalho	Página
CSA001: O CONTRASTE DA OBRA "OS MISERÁVEIS", DE VICTOR HUGO, COM A PERSPECTIVA DE UMA CRIMINOLOGIA SEM CLASSE Apresentador: ALMEIDA NETO, ARI HENRIQUE DE Orientador(a): FALEIROS, THÁISA HABER	96
CSA002: O ESPAÇO PÚBLICO PERIFÉRICO: CONFORMAÇÃO E APROPRIAÇÃO Apresentador: ARANTES, JHONATHAN GOMIDE Orientador(a): BEZZON, JOSE CARLOS FAIM	97
CSA003: A CONCRETIZAÇÃO E A DINÂMICA CONSTITUCIONAL NAS DEMOCRACIAS LATINO-AMERICANAS Apresentador: BAITINGA, MARCELO Orientador(a): FALEIROS, THÁISA HABER	98
CSA004: ACESSIBILIDADE ESPACIAL E ECONÔMICA INCLUSIVAS Apresentador: CARVALHO, TÍFANY LIMA Orientador(a): EGHRARI, SUSAN	99
CSA005: A COR PÚRPURA EM A SÚPLICA EPISTOLAR PELOS DIREITOS HUMANOS MEDIANTE O VERNÁCULO ERRÔNEO. Apresentador: FREITAS, VICTORIA TRISTAO FISCHER Orientador(a): FALEIROS, THÁISA HABER	100
CSA006: A LITERATURA SOBRE CIDADE E GÊNERO Apresentador: LEITE, MARIA LUIZA DE FARIA Orientador(a): EGHRARI, SUSAN	101
CSA007: FUNDAMENTOS TEÓRICOS DO ESTADO PÓS-DEMOCRÁTICO E A NOVA RAZÃO NEOLIBERAL Apresentador: LEME, ALINE MONTEIRO PAES Orientador(a): DIAS, ADELINO JOSE DE CARVALHO	102
CSA008: CONSTITUIÇÃO, DIREITOS E VOZES SILENCIADAS: A LITERATURA DE CAROLINA MARIA DE JESUS NA BUSCA DE UM DIREITO ANTIRRACISTA Apresentador: LIMA, LUCAS FERREIRA MAZETE Orientador(a): FALEIROS, THÁISA HABER	103
CSA009: MULHERES PIONEIRAS NA ARQUITETURA e INSERÇÃO NOS MOVIMENTOS DE VANGUARDA Apresentador: MADRUGA, JANINE MAGALHAES Orientador(a): EGHRARI, SUSAN	104
CSA010: POLÍTICAS PÚBLICAS DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO E JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO NO BRASIL Apresentador: NAVES, LUCAS SAMUEL DE MENESES Orientador(a): DIAS, ADELINO JOSE DE CARVALHO	105
CSA011: BIOENGENHARIA E TRANSMANISMO: CONTRIBUIÇÕES E LIMITES Apresentador: OLIVEIRA, GABRIEL RIBEIRO DE Orientador(a): SANTOS, SAVIO GONCALVES DOS	106
CSA012: O DIREITO À CIDADE: ESPAÇOS PÚBLICOS, SAÚDE AMBIENTAL E MOBILIDADE Apresentador: OLIVEIRA, ISABELLA MAZETTO Orientador(a): EGHRARI, SUSAN	107
CSA013: O ESTADO DE COISAS INCONSTITUCIONAL NO SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO RECONHECIDO PELA ADPF 347 E O TESTEMUNHO DO APENADO NA OBRA DIÁRIO DE UM DETENTO: O LIVRO, DE JOCENIR. Apresentador: OLIVEIRA, JOSIANE GONZAGA DE Orientador(a): FALEIROS, THÁISA HABER	108
CSA014: DIGNIDADE E DIREITOS FUNDAMENTAIS NO CONTO "DI LIXÃO": LEITURAS POSSÍVEIS EM CONCEIÇÃO EVARISTO Apresentador: RESENDE, LAURA FERNANDA RODRIGUES Orientador(a): MEDEIROS JÚNIOR, JOSÉ FLOR DE	109
CSA015: ARQUITETAS PIONEIRAS NA TECNOLOGIA, SUSTENTABILIDADE E COMUNIDADE Apresentador: RODRIGUES, CAROLINE PEREIRA Orientador(a): EGHRARI, SUSAN	110
CSA016: O DISCURSO COLONIALISTA E A DESUMANIZAÇÃO NO SISTEMA DE PUNIÇÕES: UMA LEITURA DE NA COLÔNIA PENAL A PARTIR DE FANON Apresentador: SENA, FELLIPE MORAES Orientador(a): ALCÂNTARA, GUILHERME GONÇALVES	111
CSA017: APLICAÇÃO DAS TEORIAS DOS DIÁLOGOS INSTITUCIONAIS NO BRASIL: ANÁLISE DAS SENTENÇAS INTERMEDIÁRIAS Apresentador: SILVA, JOÃO FLÁVIO OLIVEIRA DA Orientador(a): FERREIRA, RUAN ESPÍNDOLA	112



CSA001: O CONTRASTE DA OBRA "OS MISERÁVEIS", DE VICTOR HUGO, COM A PERSPECTIVA DE UMA CRIMINOLOGIA SEM CLASSE
Apresentador: ALMEIDA NETO, ARI HENRIQUE DE
Orientador(a): FALEIROS, THAÍSA HABER
Demais autores: ARAÚJO, ALISSA MOREIRA; MOURÃO, ROSÁLIA
Curso: DIREITO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Introdução: O estudo desenvolvido tem como principal propósito a análise da criminologia crítica através do discurso social moderno. A situação da obra de Victor Hugo retrata a carência dos direitos fundamentais, além de abordar infrações correlacionadas com a vulnerabilidade social e a força das Instituições para com o processo de desviação. Faz-se necessário subsídios literários para investigar as raízes da criminalidade, observando sobre várias perspectivas como a sociedade entende o infrator.
Métodos: O método empírico-dedutivo utilizado na pesquisa foi exploratório, utilizando-se da interdisciplinaridade através de registros sociológicos, jurídicos e literários para discutir a relevância social em um contexto atual que implica nas incompreensões do desvio.
Resultados: A pesquisa constatou que a sociedade contemporânea preserva a desigualdade apontada por Victor Hugo, assim como se perpetuam as disfunções da pena aplicada aos condenados pelo Estado. Dessa forma, através do olhar da Literatura, conseguimos depreender os conceitos desenvolvidos pela criminologia crítica acerca do etiquetamento, como efeito de um sistema penal falho e controverso.
Conclusão: A finalidade da Teoria do Labelling Approach conclui que as atitudes desviantes dependem da definição que o meio social dá. Afastar o estigma através da premissa de que a prisão não soluciona o delito, mas sim incide a recorrência do desvio. Importante encarar que as instâncias sociais são grandes responsáveis do etiquetamento e consequentemente, da reincidência e do perpetuamento do delito. "Os Miseráveis", através de seu processo denunciante, corrobora para a melhor compreensão da criminologia e as lacunas existentes não só das Instituições Sociais, como também do sistema penal.
Palavras-chave: direito; criminologia; literatura
Área de conhecimento: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS



CSA002: O ESPAÇO PÚBLICO PERIFÉRICO: CONFORMAÇÃO E APROPRIAÇÃO
Apresentador: ARANTES, JHONATHAN GOMIDE
Orientador(a): BEZZON, JOSE CARLOS FAIM
Bolsa: PIBIC-UNIUBE
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2021/006
Curso: GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Introdução: O espaço público é considerado a célula mater do convívio social. É nele que acontecem todas as dinâmicas que norteiam a estrutura de uma cidade. Nesses, são alocados desde os espaços de deslocamento, como as ruas, englobando as vias de circulação de pedestres e veículos, as praças e parques até os equipamentos essenciais, como escolas, postos de saúde e afins. Nesse sentido, o projeto busca descrever o processo de conformação do espaço público periférico e marginal, considerando muito além das condicionantes fisiográficas, mas levando em conta os fluxos de circulação humana e os ciclos de degradações das cidades, que tornam os espaços públicos marginalizados.
Métodos: O plano busca analisar o espaço urbano e seus transeuntes, como Santos (1996), denomina os indicadores socioespaciais, que tem o usuário como protagonista. Nesse sentido busca se realizar leituras dinâmicas através das atividades de ocupação do espaço periférico, por intermédio das atividades assistencialistas informais, realizadas pela sociedade organizada. Essas atividades são realizadas "in campi" para que se possa absorver leituras diversas e compreensões distintas sobre o espaço urbano. Essas leituras são cartografadas sensorialmente, através de mapas, relatórios, colagens e iconografias, metodologicamente elencadas por Careri (2002), que buscam relatar o processo supracitado.
Resultados: Com essas leituras, espera-se relatar os processos de conformação, apropriação, marginalização e degradação dos espaços públicos, através dos usuários como indicadores e protagonistas, buscando analisar a compreensão de uma série de indivíduos sobre o espaço construído, suas ocupações ou não ocupações e seu nível de degradação social.
Conclusão: Faz-se necessário distinguir espaços periféricos de espaços marginais. O espaço periférico, pode ser tanto geográfico, como o fruto do processo de espraiamento das cidades, sendo esse descrito como a expansão da mancha urbana para longas distâncias do seu tecido geográfico, quanto social, que é o fruto das discrepâncias de renda e qualidade de vida, sendo que esse último, constitui-se em qualquer espaço da mancha urbana, muito embora, os espaços destinados a baixa renda tem cada vez mais sendo situados nas periferias geográficas, ainda existem 'bolhas sociais' nas cidades, o que já foi muito considerado pelos antigos urbanistas e geógrafos, como encortiçamentos, guetos e afins. Já o processo de marginalização, é o processo de degradação do espaço público, que pode ocorrer, por meio do processo de ocupação do solo através do uso monofuncional, da criação de bolhas sociais, de enclaves privados, ou da redução de investimentos Estatais sobre os espaços públicos e até o desuso dos indivíduos para com o espaço público. Nesse sentido, a pesquisa abre campo para investigar o espaço urbano de Uberaba e analisar os processos e seus indicadores nesta cidade.
Palavras-chave: espaço; apropriação; social
Área de conhecimento: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS



CSA003: A CONCRETIZAÇÃO E A DINÂMICA CONSTITUCIONAL NAS DEMOCRACIAS LATINO-AMERICANAS
Apresentador: BAITINGA, MARCELO
Orientador(a): FALEIROS, THAÍSA HABER
Curso: DIREITO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Introdução: Os fatores sociais dos Estados situados no bloco continental latino-americano propiciam a constatação histórica de que diversos movimentos político-filosóficos levaram ao estabelecimento de textos constitucionais que transcendem o cunho social verificado no pós-positivismo e adotam, em algumas marcantes situações, um verdadeiro pluralismo constitucional. Diante de variadas previsões presentes nos textos magnos de democracias latino-americanas, verifica-se que as dinâmicas que influenciaram a construção dos textos constitucionais até a consolidação do constitucionalismo latino-americano, em 2008 continuam influenciando a persecução dos objetivos constitucionais, outrora estabelecidos.
Métodos: Para que sejam atingidos todos os objetivos do presente projeto, não é suficiente que a pesquisa esteja galgada tão somente no referencial bibliográfico, fazendo-se necessário métodos empíricos a fim de buscar os dados concretos almejados. O método teórico, será a pesquisa bibliográfica. O método de pesquisa de campo será o método descritivo, metodologia que tem como principal fundamento a interpretação dos fatos encontrados, sem se propor a realizar qualquer tipo de interferência neles. O método descritivo é extremamente adequado ao tema, tendo em vista que o projeto se baseia em questões jurídicas, psicológicas e sociológicas.
Resultados: Busca-se através do presente projeto, distinguir os diversos pontos que fazem parte da situação jurídico-social atual da democracia brasileira. Desde modo, é necessário que se faça um estudo apurado acerca da atividade e relacionamento entre as instituições, bem como a relação entre estas e os diferentes grupos culturais existentes no território brasileira, analisando as influências da plurinacionalidade latino-americano no Estado brasileiro.
Conclusão: A construção do constitucionalismo latino-americano se dá através de marcos políticos e filosóficos específicos, como qualquer movimento constitucional. A evolução metodológica na construção dos textos constitucionais, marcadas pelo pós-positivismo jurídico nos permitiu verificar em uma considerável quantidade de Estados, inclusive presentes no continente americano, a elaboração de constituições que estabelecessem valores e ideais a serem concretizados. Em verdade, mesmo em etapas filosóficas anteriores ao neoconstitucionalismo, verifica-se o estabelecimento de valores, seja pelo próprio texto constitucional, seja pelo poder que o institui. A diferença reside no impacto jurídico desses valores que, na fase positivista pouco ou nada impactavam na efetivação das normas constitucionais, e, na fase pós-positivista, são, em tese, de vital importância para aplicação do preceito jurídico magno ao caso conflitante. O que o difere enquanto movimento é a previsão de formas inéditas de participação popular e, inclusive, a formação de um Estado plurinacional, como é o caso da Bolívia.
Palavras-chave: constitucionalismo democrático; constituições latino-americanas; estados plurinacionais
Área de conhecimento: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS



CSA004: ACESSIBILIDADE ESPACIAL E ECONÔMICA INCLUSIVAS
Apresentador: CARVALHO, TÍFANY LIMA
Orientador(a): EGHRARI, SUSAN
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2021/009
Curso: GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Introdução: A presente investigação está vinculada ao projeto de pesquisa "A cidade e gênero - da inclusão urbana à participação e ação da mulher" busca compreender a acessibilidade econômica e espacial à condição da mulher no espaço urbano e a relação entre gênero, economia e território. A acessibilidade à economia discute as temáticas de microcrédito, meios de redução do tempo para tarefas cotidianas, acesso à tecnologia, oportunidades de capacitação e educação, autonomia financeira, princípios da economia solidária além dos benefícios do crescimento econômico a todos os cidadãos. A acessibilidade espacial relaciona-se à habitação, infraestrutura do entorno, e questões de segurança quanto ao movimento pendular (percurso casa-trabalho).
Métodos: Como procedimento deste trabalho utilizamos a pesquisa bibliográfica que trata da acessibilidade econômica e espacial, levantamento de dados no bairro Parque das Gameleiras em Uberaba - MG, relacionados ao temas citados, resultando na confecção de mapas espaciais. Além disso foi elaborado um roteiro de entrevistas para a coleta de dados, e conseqüente tabulação de informações coletadas com residentes deste bairro. Para a elaboração do diagnóstico serão sistematizados o conteúdo da leitura da realidade (mapa espacial) e entrevistas tabuladas. Em seguida um diagrama de boas práticas de acessibilidade econômica com exemplos no Brasil e em outros países.
Resultados: O levantamento de dados sobre os aspectos do bairro Parque das Gameleiras em Uberaba e a realização das entrevistas com os seus residentes trouxe um melhor entendimento sobre as suas condições de moradia, a sua mobilidade e a sua acessibilidade econômica, verificando o desequilíbrio em relação à questão de gênero no bairro, onde as mulheres sofrem desigualdades e a carência de recursos. A rede social Instagram foi utilizada como forma de divulgação sobre esses aspectos da mulher em relação ao espaço urbano e a relação entre gênero, economia e território.
Conclusão: A discussão sobre a acessibilidade econômica e espacial à condição das mulheres no espaço urbano mostra-se de extrema importância, pois apresenta a realidade das desigualdades sofridas por elas. O pensar da cidade tem que englobar a significativa inclusão das mulheres, abraçando as diferenças da questão de gênero e outras especificidades, trazendo benefícios para a população e melhorando o espaço urbano.
Palavras-chave: inclusão femininna; acessibilidade economica; habitação
Área de conhecimento: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS



CSA005: A COR PÚRPURA EM A SÚPLICA EPISTOLAR PELOS DIREITOS HUMANOS MEDIANTE O VERNÁCULO ERRÔNEO.
Apresentador: FREITAS, VICTORIA TRISTAO FISCHER
Orientador(a): FALEIROS, THAÍSA HABER
Curso: DIREITO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Introdução: O presente trabalho aborda a obra epistolar “A Cor Púrpura” escrita por Alice Walker, escritora, poeta e ativista dos direitos civis, em 1982. No livro a personagem principal redige cartas a Deus e sua irmã, que fogem da escrita castiça, tratando de temas como racismo, direitos sexuais e reprodutivos das mulheres e identidade de gênero, em consequência demonstra a relevância e necessidade de discussão ainda nos dias atuais a respeito da afirmação dos Direitos Humanos. Este artigo detém o propósito de uma análise das escritas epistolar e a que foge da norma culta. Escrever de maneira errônea é literatura? Segundo Foucault, a carta (2006, p. 149-159), “é algo mais do que um adestramento de si próprio pela escrita, por intermédio dos conselhos e opiniões que se dão ao outro”, porque “ela constitui também uma certa maneira de cada um se manifestar a si próprio e aos outros”.
Métodos: Essa pesquisa teórica possui como base norteadora os estudos empreendidos no âmbito do movimento Direito e Literatura, metodologia interdisciplinar de compreensão do fenômeno jurídico por meio de textos literários, que se desenvolveu nos Estados Unidos e na Europa, a partir da segunda metade do século XX e que tem ganhado progressivo destaque no campo acadêmico brasileiro a partir da última década.
Resultados: Já temos um esboço do artigo e todo o levantamento bibliográfico, que inclusive será submetido ao X CIDIL - Colóquio Internacional de Direito e Literatura. Como resultado final, pretende-se a produção de artigo científico que possa trazer à tona a discussão a respeito da afirmação histórica dos Direitos Humanos violados a partir da história de Célia e para além dela nas sociedades contemporâneas, especialmente no Brasil.
Conclusão: A discussão sobre Direitos Humanos que se extrai da obra pode ser trazida até o tempo presente e convidar os estudantes a pesquisar, dentre outros dados sobre o nível de escolaridade dos brancos e dos negros, a renda média entre eles, o número de mulheres na política hoje no Brasil, averiguar a disparidade entre os salários de mulheres e homens, quando desempenham o mesmo cargo e com mesma carga horária na iniciativa privada, bem como, a carga excessiva de trabalho doméstico das mulheres em comparação com os homens, assim como a sua colocação como principais vítimas de violência sexual (dentro e fora de casa). Nesse sentido, o debate sobre as situações vividas por Celie não se torna tão distante da realidade brasileira atual. A partir das primeiras análises da obra (a pesquisa ainda está em fase inicial) nossa hipótese é a de que é razoável supor que a violência sofrida pelas mulheres na atualidade (sobretudo as negras) não apenas é resquício das práticas sociais do passado, mas também produto da ineficácia de legislações que têm como foco a proteção das mulheres e a erradicação da violência doméstica, a discriminação no mundo do trabalho ou da política.
Palavras-chave: direito e literatura; literatura periférica; direitos das mulheres
Área de conhecimento: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS



CSA006: A LITERATURA SOBRE CIDADE E GÊNERO
Apresentador: LEITE, MARIA LUIZA DE FARIA
Orientador(a): EGHRARI, SUSAN
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2021/009
Curso: GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Introdução: A presente investigação faz parte do projeto de pesquisa " A Cidade e Gênero" da inclusão urbana à participação e ação da mulher e tem por objetivo apresentar um quadro de mulheres autoras e formadoras e opinião quanto a questão de gênero, identificando suas abordagens, teorias e realização de destaque urbano feministas. Aponta-se também temas de gênero em debate nos diversos fóruns, conferências e webnairs bem como referências femininas na produção acadêmica.
Métodos: A investigação de base bibliográfica, realizou uma compilação de textos que tratam das teorias de planejamento urbano feministas das autoras, sendo identificadas as seguintes obras: 1. Saskia Sassen que traz o debate sobre as questões femininas na sociedade moderna e sua relação com o cenário político atual;2.Erminia Maricato que fala sobre a questão da cidade formal e informal, além do papel da mulher na cidade atual;3.Zaida Muxi que realça questões da construção do urbanismo e da arquitetura para uma sociedade mais justa e igualitária e Djamilia Ribeiro que fala sobre o lugar de fala e questões do racismo estrutural da sociedade em que vivemos. Em seguida foi Elaborado um quadro de mulheres autoras e formadoras de opinião quanto a questão de gênero e cidade, identificando suas abordagens e apontando as referências femininas na produção acadêmica
Resultados: De acordo com o diagnóstico elaborado por meio da sistematização de dados levantados, foi identificado que as questões de exclusão, migrações, prostituição, do racismo estrutural, de invisibilidade afetam a humanidade em geral, estando mais evidente nas mulheres, comunidade LGBTQIA+e populações excluídas. Outro dado revelado durante a investigação mostra que as mulheres tem destaque nas áreas de direitos humanos, meio ambiente, questões indígenas, disseminação da arquitetura e valores femininos na sociedade capitalista, que contribuíram com manifestações e ações sociais para inclusão das mulheres no espaço prioritariamente masculino.
Conclusão: Os temas debatidos sobre a mulher apresentam uma identidade comum no contexto mundial, independente do país, região ou nacionalidade em que se inserem. Dessa forma, podemos perceber que apesar da evolução da sociedade, a mulher ainda se encontra excluída do contexto social e precisará vencer muitas barreiras para conquistar o seu espaço contribuindo assim para uma sociedade mais justa, igualitária e equitativa.
Palavras-chave: mulheres influenciadoras; teoria urbano-feminista; referências femininas
Área de conhecimento: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS



CSA007: FUNDAMENTOS TEÓRICOS DO ESTADO PÓS-DEMOCRÁTICO E A NOVA RAZÃO NEOLIBERAL
Apresentador: LEME, ALINE MONTEIRO PAES
Orientador(a): DIAS, ADELINO JOSE DE CARVALHO
Bolsa: PIBIC-UNIUBE
Projeto: PIBIC 2020/029
Curso: GRADUAÇÃO EM DIREITO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Introdução: Sob a ótica da mudança paradigmática do Estado de Direito, assiste-se ao surgimento de um novo modelo que, segundo autores, repercute no retrocesso de direitos fundamentais e na ausência de limites dos poderes do Estado, constituindo-se em Pós-Democrático, de feição neoliberal. A pesquisa se detém na análise deste processo e de suas consequências mais visíveis na atualidade.
Métodos: A pesquisa se amparou em contribuições teóricas voltadas para a área, referenciais bibliográficos e metodológicos, proporcionando leituras, reuniões e rodas de conversa. A aproximação deste arcabouço pretendeu conhecer os vínculos teóricos entre a pós-democracia, a chamada razão neoliberal, o Estado de Direito e Direitos Fundamentais. Após esta compreensão, deseja-se na sequência dos estudos realizar entrevistas com alunos para geração de dados que nos permitam compreender a percepção acadêmica acerca da chamada pós-democracia e suas características, ainda, da relevância que se atribuiu ao tema na formação.
Resultados: Comunicações dos integrantes do projeto via Google Meet foram realizadas para apresentar e discutir o tema, e também com a comunidade acadêmica em geral, aproveitando-se dessa experiência para alimentar a decisão acerca da área de atuação pretendida. Como resultado necessário destacar que as leituras, discussões, resumos e fichamentos sobre textos que abordam o tema permitiram desenvolver uma perspectiva crítica sobre o tema
Conclusão: Diante dos resultados obtidos com a pesquisa, tornou-se ainda mais intensa a reflexão sobre o fenômeno com vistas à continuidade dos estudos em um programa de pós-graduação, observando o desenvolvimento de um Estado Pós-Democrático de Direito no Brasil. Ressalte-se que estudar um tema que ainda está em construção contribui significativamente para o seu entendimento e uma visão crítica do processo, o que contribuiu para estimular esta orientanda no interesse pela docência universitária.
Palavras-chave: estado pós-democrático de direito; direitos fundamentais; retrocesso
Área de conhecimento: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS



CSA008: CONSTITUIÇÃO, DIREITOS E VOZES SILENCIADAS: A LITERATURA DE CAROLINA MARIA DE JESUS NA BUSCA DE UM DIREITO ANTIRRACISTA
Apresentador: LIMA, LUCAS FERREIRA MAZETE
Orientador(a): FALEIROS, THAÍSA HABER
Demais autores: SOUZA, MARIA GABRIELLA NUNES
Curso: DIREITO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE)
Introdução: O racismo no Brasil é estrutural e está presente em todas as instituições brasileiras, tanto no âmbito jurídico quanto no social. O presente estudo tem por objetivo avaliar a evolução dos direitos humanos no que tange a discriminação racial e o quanto ainda precisa ser discutido a fim de se conseguir um constitucionalismo transformador e um direito antirracista. Dessa forma, utiliza a literatura de Carolina Maria de Jesus para (d)enunciar as diversas opressões vivenciadas pelo povo negro, suas concepções de direito(s) e sua narrativa para que se possa tornar audíveis os discursos silenciados historicamente pelo poder dominante.
Métodos: Utiliza como método de pesquisa o hipotético-dedutivo, trazendo dessa forma ponderações necessárias sobre o objeto proposto, e como fonte de pesquisa, documentação bibliográfica, obras literárias, dados estatísticos e legislações nacionais e estrangeiras, além de considerar jurisprudências pátrias sobre o assunto tratado. Assim sendo, utilizará a vida e obra de Carolina Maria de Jesus, brasileira, mineira, nascida em Sacramento, escritora, mãe solo, negra, catadora de recicláveis. Foi uma grande percussora de uma literatura que expôs ao máximo as desigualdades sociais existentes entre negros e brancos no Brasil. Vários são os problemas retratados por ela, falta de reconhecimento em suas obras, desemprego, menosprezo por ser mulher, mãe solo e negra, as recorrentes importunações sexuais dentre tantos outros problemas vividos por ela e por milhares de mulheres e homens negros, favelados, todos os dias.
Resultados: A Literatura de Carolina Maria de Jesus pode contribuir na crítica aos discursos que, ao silenciar as vozes de minorias étnico-raciais, nega a existência de um racismo estrutural no Brasil. Portanto, o papel de denúncia da Literatura afro descendente possibilita a reafirmação da memória de um povo cujo direito à igualdade é resultado de lutas.
Conclusão: O Estado deve encontrar, portanto, de maneira eficiente, maneiras de erradicar o racismo estrutural existente no Brasil, de forma que cada vez mais sejam implantadas políticas públicas no âmbito dos direitos sociais, a fim de conseguir fazer com que negros e brancos tenham acesso às mesmas oportunidades e recebam o mesmo tratamento. A presente pesquisa apresenta uma perspectiva de transformação para o enfrentamento do racismo estrutural tendo por base as mudanças que já têm sido postuladas perante a Corte constitucional brasileira. Para isso, inúmeras ações podem e devem ser realizadas, como: o fortalecimento de cotas raciais para acesso a universidades e cargos públicos, o apoio a candidaturas de pessoas negras, maior fiscalização quanto à baixa escolaridade desse público e em compensação a alta incidência nos presídios de todo o país, onde frequentemente são levados ao cárcere sem motivo algum, e ainda o racismo velado presente nas ações e falas cotidianas da sociedade.
Palavras-chave: direito e literatura; direito antirracista; constitucionalismo
Área de conhecimento: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS



CSA009: MULHERES PIONEIRAS NA ARQUITETURA & INSERÇÃO NOS MOVIMENTOS DE VANGUARDA
Apresentador: MADRUGA, JANINE MAGALHAES
Orientador(a): EGHRARI, SUSAN
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2021/009
Curso: GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Introdução: Este plano de trabalho Mulheres pioneiras na arquitetura – inserção nos movimentos de vanguarda, está inserido na pesquisa Cidade e Gênero – da inclusão urbana à participação e ação da mulher, aborda mulheres pioneiras na arquitetura, urbanismo, paisagismo e no design no período que abrange sua atuação desde o fim do século XIX e durante o século XX. Estas profissionais são anônimas para muitos, enfrentaram desafios em suas carreiras e suas contribuições e são resgatadas nesse trabalho. A presente investigação tem por objetivo trazer visibilidade aos trabalhos destas mulheres, pesquisando suas obras e como influenciaram outras profissionais durante sua carreira.
Métodos: Foi realizado um levantamento bibliográfico em que se pesquisou a obra de arquitetas e designers pioneiras, tanto de autoria única ou como coautoras, suas origens e formação, desafios no contexto do recorte temporal (final do século XIX a meados do século XX) e lugar, suas influências e atributos específicos de suas obras. As fontes utilizadas foram a partir de programas de vídeos especializados na história de mulheres arquitetas, revistas eletrônicas especializadas e projetos de arquitetura ArchDaily. Em seguida foram utilizadas ferramentas para sistematização e análise desta investigação por meio de documentação das obras destas profissionais e principais características desenvolvidas em seus projetos.
Resultados: Como resultado desta investigação foi possível localizar 12 pesquisas de mulheres pioneiras: Sophia Hayden Bennett, EUA; Jane Drew, Inglaterra; Margarete Schutte-Lihotzky, Áustria; Aino Aalto, Finlândia; Marianne Brandt, Alemanha; Eileen Gray, Irlanda; Florence Marguerite Knoll Bassett, EUA; Gertrude Jekyll, EUA; Charlotte Perriand, França; Marion Mahony Griffin, EUA; Carmem Portinho, Brasil; Maria Teresa Parpagiolo, Roma. A partir destes dados foram criados posts resumidos sobre cada profissional e divulgados na plataforma Instagram.
Conclusão: Por meio desta pesquisa foi possível perceber que as dificuldades no mercado de trabalho para as mulheres foi sempre muito desafiador e mais ainda em um contexto de fim do século XIX a meados do século XX em que estas mulheres profissionais vivenciaram pois foram pouco reconhecidas em seus trabalhos. Suas obras incluíam a construção de cidades e escolas, algumas destas profissionais lideraram e participaram de movimentos feministas.
Palavras-chave: pioneiras arquitetas; mulher arquiteta; invisibilidade feminina
Área de conhecimento: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS



CSA010: POLÍTICAS PÚBLICAS DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO E JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO NO BRASIL
Apresentador: NAVES, LUCAS SAMUEL DE MENESES
Orientador(a): DIAS, ADELINO JOSE DE CARVALHO
Projeto: PIBIC 2019/024
Curso: GRADUAÇÃO EM DIREITO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Introdução: A pesquisa teve como finalidade analisar o papel da Justiça de Transição e sua importância na construção do paradigma de um Estado Democrático de Direito, visto que tal projeto de Estado não foi efetivamente consolidado, devido, em grande parte, à fragilidade do processo de transição de um regime autoritário para um regime democrático. Nesse sentido, fez-se necessário analisar o arcabouço científico que envolve a Justiça de Transição, os paradigmas de Estado, o contexto histórico brasileiro e concepções filosóficas e sociológicas relacionadas. O estudo do tema problematiza a reparação das vítimas atingidas pelo regime autoritário, a busca pela verdade e a construção da memória em relação a este período, além da efetivação da justiça e da reforma de instituições do Estado.
Métodos: Em sede de iniciação científica desenvolvida na instituição, a pesquisa se ampara em contribuições teóricas voltadas para a área, amparando-se, para tanto, em autores do Direito, da História, da Filosofia, da Sociologia e de outras ciências sociais que contribuem para o tema, realizando revisão de literatura e com pretensão de se caracterizar como bibliográfica e de abordagem qualitativa. As principais fontes de informação foram os fundamentos teóricos do Direito Constitucional, sustentados por autores de referência na área que se ocuparam de uma reflexão mais próxima acerca dos direitos fundamentais no Brasil após 1960. Com a mesma importância como fonte foi identificada a legislação brasileira produzida ao longo do período investigado, especialmente a regulamentação jurídica que envolve o período de transição do regime democrático para o regime ditatorial e a posterior reconstrução do primeiro e, por fim, os estudos realizados sobre a Justiça de Transição e seus elementos essenciais.
Resultados: Foram desenvolvidos fichamentos, resumos, análises das obras relacionadas à temática da pesquisa, grupo de estudos sobre o assunto, participação em palestras e participação em eventos. Considerando que o tema é pouco tratado nos espaços escolares e não escolares, o estudo que se realiza tem potencial para fortalecer o processo educativo de feição mais emancipadora no âmbito em que se desenvolve e anuncia como um dos seus objetivos a preparação de oficinas pedagógicas envolvendo a comunidade acadêmica do curso de Direito ofertado pela instituição na cidade de Uberlândia/MG.
Conclusão: O desenvolvimento da Justiça de Transição no Brasil precisa de melhor compreensão no país por parte daqueles que se encontram tanto em espaços escolares quanto em espaços não escolares. Diferentemente dos países da América Latina, no Brasil o processo não avançou por diversos fatores próprios de um passado recente marcado por gravíssimas e sistemáticas violações de Direitos Humanos, o que se impõe como um obstáculo presente para a construção de uma sociedade mais democrática, merecendo, também por essa razão, melhor compreensão de sua importância.
Palavras-chave: justiça de transição;; estado democrático de direito;; direitos fundamentais.
Área de conhecimento: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS



CSA011: BIOENGENHARIA E TRANSUMANISMO: CONTRIBUIÇÕES E LIMITES
Apresentador: OLIVEIRA, GABRIEL RIBEIRO DE
Orientador(a): SANTOS, SAVIO GONCALVES DOS
Demais autores: OLIVEIRA, GABRIEL RIBEIRO DE
Projeto: PIBIC 2020/013
Curso: GRADUAÇÃO EM DIREITO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Introdução: A evolução das tecnologias disruptivas na última década tem causado inúmeros debates em diversas áreas do conhecimento científico-tecnológico, principalmente a técnica Crispr-Cas9. Em outros termos, por meio das tecnologias que serão discutidas, pretende-se reverter o processo de envelhecimento, bem como limitar a existência de doenças que levam à morte, ainda restariam influências físicas acidentais ou voluntárias à condição do ser vivente. Tal consideração aponta para o necessário debate acerca dos limites dessas tecnologias, dado que elas podem ocasionar o ressurgimento de situações já superadas, como o caso da eugenia nazista de 1939. Assim, é de suma importância realizar o levantamento quanto às questões bioéticas e ético-jurídicas. Isso não significa, de modo direto, impor modelos e padronizações. Pelo contrário, urge abrir um amplo debate em diversas frentes, visto a profusão de aspectos que esta temática possui. Além de que, há a necessidade de um esforço global, por meio de uma governança coletiva, tendo como aliado principal o crivo ético e a busca pela dignidade da pessoa humana. Assim, este artigo tem como propósito, analisar posições, baseando-se nos estudos realizados pelo filósofo Jurgen Habermas sobre eugenia, vislumbrando as transformações obtidas no campo do transumanismo e contrapô-las aos limites ético-jurídicos aplicáveis. Como pano de fundo, a proposta apresenta uma colaboração para o contexto presente de aperfeiçoamentos genéticos, nanotecnológicos, biológicos e farmacológicos, à luz do direito e da bioética.
Métodos: Trata-se de uma pesquisa jurídica, realizada através do método indutivo, tendo como técnica a pesquisa bibliográfica (textos diversos) e a análise documental (leis e similares).
Resultados: Em relação aos resultados, é necessário ponderar que o princípio da dignidade humana deve ser usado como um parâmetro ético para experimentos futuros, bem como o desenvolvimento da espécie homo sapiens, a moratória global que os cientistas estabeleceram fundamentando no princípio é por certo equivocado, este não pode ser interpretado como um princípio restritivo, pois as correções dos distúrbios patológicos congênitos são necessárias para evolução da espécie, além de assim garantir dignidade.
Conclusão: Por conseguinte, as indagações suscitadas neste trabalho são necessárias, uma que vez, o progresso científico está crescendo exponencialmente, e os debates jus-filosóficos não tem acompanhado. Devendo-se utilizar o metaprincípio da dignidade humana, para ponderar sobre os experimentos e quanto a necessidade de realizar modificação genética na fase germinativa.
Palavras-chave: eugenia; bioética; tecnologias disruptivas
Área de conhecimento: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS



CSA012: O DIREITO À CIDADE: ESPAÇOS PÚBLICOS, SAÚDE AMBIENTAL E MOBILIDADE
Apresentador: OLIVEIRA, ISABELLA MAZETTO
Orientador(a): EGHRARI, SUSAN
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2021/009
Curso: GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Introdução: O projeto de pesquisa A Cidade e Gênero – Da inclusão urbana à participação e ação da mulher, aborda a relação do gênero e a cidade e este plano de atividades discute os aspectos sobre saúde ambiental, mobilidade e os espaços públicos e sua relação com o cotidiano da mulher. A saúde ambiental trata os problemas que as mulheres enfrentam com a poluição das cidades, a infraestrutura adequada para atendê-las, a sua relação com a natureza bem como o uso de transportes poluentes ou não. A mobilidade levanta questões quanto ao uso de transporte público e privado, o sentimento das mulheres nesses modais, infraestrutura adequada dos pontos de ônibus, estações de metrô e trem, bem como a questão da segurança. Em relação aos espaços públicos o aspecto de segurança, dos usos, infraestrutura em seu entorno e tecnologia, é analisado a fim de prover o conforto das mulheres nesses locais.
Métodos: Por meio de referências bibliográficas foi realizado uma compilação de textos sobre os assuntos propostos pelo plano de atividades (saúde ambiental, mobilidade e espaços públicos), levantamento de dados no bairro Parque das Gameleiras em Uberaba, elaboração, realização e tabulação de entrevistas com residentes deste bairro, diagnóstico e confecção de mapas e diagramas que retratem estes resultados.
Resultados: Conforme a compilação de textos sobre a mobilidade, a saúde ambiental e os espaços públicos e entrevistas realizadas sobre estes temas no bairro Parque das Gameleiras em Uberaba, chegou-se a perceber que, nestes aspectos estudados, há a carência de políticas públicas adequadas, bem como infraestrutura necessária, que fazem com que a mulher sofra as consequências diariamente, expondo-a a situações de grande risco, seja no ambiente doméstico quanto no ambiente público. Também houve a criação de uma página no Instagram com intuito informativo sobre as questões abordadas.
Conclusão: A discussão do tema é extremamente importante e a nova geração de arquitetos e urbanistas, devem se atentar à estas questões. A integração da mulher, bem como as mães-solo, chefes de família, devem ser consideradas para o planejamento da cidade. Durante a análise e compilação de textos percebemos que ao atender as necessidades das mulheres, toda a população se beneficia.
Palavras-chave: mobilidade para a mulher; saúde ambiental para a mulher; espaços públicos para a mulher
Área de conhecimento: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS



<p>CSA013: O ESTADO DE COISAS INCONSTITUCIONAL NO SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO RECONHECIDO PELA ADPF 347 E OTESTEMUNHO DO APENADO NA OBRA DIÁRIO DE UM DETENTO: O LIVRO, DE JOCEINIR.</p>
<p>Apresentador: OLIVEIRA, JOSIANE GONZAGA DE</p>
<p>Orientador(a): FALEIROS, THAÍSA HABER</p>
<p>Curso: DIREITO</p>
<p>Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA</p>
<p>Introdução: Este trabalho tem como intuito refletir acerca do sistema penitenciário brasileiro, por meio da obra Diário de um detento: o livro (2001), de autoria de um ex-presidiário. Busca-se, assim, compreender o contexto prisional pelo viés do apenado, a fim de problematizar e referendar a atuação do PSOL (Partido Socialismo e Liberdade) com a propositura da Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental 347, que reconheceu o estado de coisas inconstitucional no interior das prisões nacionais, com violação sistêmica de direitos fundamentais dos encarcerados. A obra Diário de um detento é uma narrativa de cunho testemunhal, engendrada a partir das experiências vivenciadas pelo autor no período de 1994 a 1998, quando se deu sua passagem por diversos presídios do país. Joceneir ganhou notoriedade ao lançar, em parceria com o rapper Mano Brown, dos Racionais MC's, a canção Diário de um detento, uma das faixas de maior destaque do álbum Sobrevivendo no inferno (1998), tornado livro em 2018. A música apresenta não apenas o tratamento desumano recebido pelos detentos, como também, denuncia, por meio de uma linguagem de alta densidade poética, o modo como se desenrolou a ação de extermínio, conhecida como Massacre do Carandiru (1992) e que culminou com a morte de cento e onze encarcerados.</p>
<p>Métodos: Essa pesquisa teórica possui como base norteadora os estudos empreendidos no âmbito do movimento Direito e Literatura, metodologia interdisciplinar de compreensão do fenômeno jurídico por meio de textos literários, que se desenvolveu nos Estados Unidos e na Europa, a partir da segunda metade do século XX e que tem ganhado progressivo destaque no campo acadêmico brasileiro a partir da última década. Tendo em vista esta perspectiva, a relevância da obra que se pretende analisar encontra-se no fato de ser portadora do passado coletivo de uma comunidade carcerária, marcada pelo trauma da violência sistematicamente sofrida pelos mecanismos repressores do Estado.</p>
<p>Resultados: Pretende-se produzir um artigo científico, que encontra-se em fase de estruturação. Até o momento, foram realizados o resumo da obra e análises parciais, além de leituras e fichamentos a respeito de conceitos fundamentais para a efetivação da pesquisa. Também foi apresentado o projetodefinitivo para a elaboração do texto que pretende-se publicar em revista indexada pela Qualis e, posteriormente, apresentar em evento internacional.</p>
<p>Conclusão: Acredita-se que o registro dessa violência por meio do sujeito que a experienciou possa ter um papel decisivo nas decisões políticas, jurídicas, até mesmo no sentido de possibilitar uma avaliação histórica e social que contemple uma outra perspectiva, neste caso, a do apenado. O relato das memórias de um detento surge como uma possibilidade de se dar voz, não apenas a um indivíduo, mas a uma parcela significativa da população brasileira que carece completamente de representatividade política. Desse modo, a obra Diário de um detento: o livro, pode ser percebida como um instrumento político, que, se não é capaz de modificar um passado de crueldade e de ausência de implementação de direitos fundamentais no interior das prisões, talvez possa sensibilizar e motivar os poderes instituídos e a própria sociedade no sentido de implementar mudanças estruturais necessárias para alterar a configuração do sistema prisional brasileiro.</p>
<p>Palavras-chave: direito e literatura; estado de coisas inconstitucional; sistema penitenciário</p>
<p>Área de conhecimento: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS</p>



CSA014: DIGNIDADE E DIREITOS FUNDAMENTAIS NO CONTO "DI LIXÃO": LEITURAS POSSÍVEIS EM CONCEIÇÃO EVARISTO
Apresentador: RESENDE, LAURA FERNANDA RODRIGUES
Orientador(a): MEDEIROS JÚNIOR, JOSÉ FLOR DE
Demais autores: SILVA, LAURAH SIMONE DE OLIVEIRA
Curso: DIREITO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Introdução: O presente artigo tem por objetivo refletir acerca da dignidade da pessoa humana a partir do conto "Di Lixão" escrito por Conceição Evaristo. O referido conto está publicado no livro Olhos d 'água. A literatura em suas múltiplas facetas é sempre capaz de ensinar algo para aquele que lê, e, diga-se de observação, o Direito há muito o que aprender com a literatura.
Métodos: No referente ao recorte teórico-metodológico a escrita deste foi pautada pelo percurso do reconhecimento situado no pensamento de Paul Ricoeur e na construção analítico-interpretativa elaborada por Henriete Karam.
Resultados: Por este caminho se percebe que Conceição Evaristo narra a realidade em tríplice - de gênero, classe e raça -, com suas palavras ficcionais no conto supracitado, realidade essa que muito convém com a discussão sobre o racismo, a fome e a miséria em que vive parcela do povo brasileiro, temas tão abordados e pouco absorvidos na sociedade. Em meio às palavras certeiras de Evaristo se percebe nas entrelinhas do conto a forma que a sociedade trata como parte de um cotidiano, real e entristecedor, a precariedade de dignidade e a própria morte de pessoas em situações como o personagem Di Lixão. Por meio de tal constatação, é possível analisar de que maneira o Direito contribui para a manutenção de parcela da população à margem da sociedade e como o Estado na maioria das vezes preocupa-se somente com a punição, quando este deveria se responsabilizar em garantir condições dignas de existência.
Conclusão: Em análise técnico-literária do conto "Di Lixão", o Estado aparece como personagem incorpóreo e silencioso. Estado este que é somente reflexo da postura não cidadã adotada pela população. Esta, de sua posição privilegiada não tem interesse que os que estão no poder projetem políticas públicas de apoio e resgate de vidas como a do garoto a falecer de acometimentos que poderiam e deveriam ter sido evitados. Nas palavras da estória de um menino de rua que morreu literalmente, fruto de um processo de invisibilização social onde sempre esteve morto, de dor e falta de condições dignas à (sobre) vivência. A presença da polícia/Estado, responsável pela garantia da punição para com aqueles ausentes de direitos, é marcada pela retirada do corpo da rua. A narrativa de Conceição Evaristo nos possibilita, assim, discutir a interface Direito e Literatura à luz da filosofia kantiana.
Palavras-chave: dignidade humana; direitos fundamentais; Di lixão
Área de conhecimento: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS



CSA015: ARQUITETAS PIONEIRAS NA TECNOLOGIA, SUSTENTABILIDADE E COMUNIDADE
Apresentador: RODRIGUES, CAROLINE PEREIRA
Orientador(a): EGHRARI, SUSAN
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2021/009
Curso: GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Introdução: A presente investigação está inserida no projeto: A Cidade e Gênero – da inclusão urbana à participação e ação da mulher, e trata-se de uma pesquisa sobre mulheres arquitetas, artistas plásticas, urbanistas, paisagistas pioneiras em projetos que utilizam a tecnologia, projetos envolvendo a comunidade, e incorporando os princípios de sustentabilidade, no recorte temporal de meados do século XX e século XXI. Além disso, a pesquisa retrata a importância destas profissionais e as dificuldades e preconceitos que enfrentaram, e enfrentam diariamente, em suas carreiras tornando visível o seu trabalho.
Métodos: Foi realizado um levantamento bibliográfico em duas etapas: a primeira sobre conceitos e princípios relacionados à sustentabilidade, tecnologia e comunidade na arquitetura, urbanismo, paisagismo e design. A segunda etapa de profissionais arquitetas, artistas plásticas, urbanistas, paisagistas, suas influências e atributos específicos de suas obras. As fontes utilizadas foram a partir de artigos da revista eletrônica especializada em projetos de arquitetura Archdaily e fonte documental de entrevistas concedidas por estas profissionais a revistas e sites como a Casa Abril e Monolito. Em seguida foram utilizadas ferramentas para sistematização e análise desta investigação por meio de documentação das obras destas profissionais e a conexão de cada profissional com os conceitos e princípios que desenvolvem em seus projetos.
Resultados: Sabendo que as redes sociais tem um peso muito grande na vida das pessoas, foi criada uma conta Instagram para divulgar as onze arquitetas pesquisadas na forma de posts. Das onze arquitetas, seis representam a comunidade, três sustentabilidade e duas tecnologia. Além disso, um Podcast foi produzido para repassar ainda mais informação. O intuito é levar informação e conteúdo de uma forma mais descontraída onde atinja um público variado.
Conclusão: Pode-se concluir que apesar da mulher ainda ser invisível como profissional, em ambientes onde homens se destacam, nas últimas duas décadas a mulher arquiteta está tomando seu lugar. Exemplo de Lina Bo Bardi que se destacou no Brasil com o Museu de Arte de São Paulo, o MASP, e Jeanne Gang que ganhou destaque por ser a primeira mulher no mundo a desenhar um arranha céu. Estes exemplos se tornam modelos para homens e mulheres desenvolverem suas capacidades nas áreas de tecnologia, comunidade e sustentabilidade.
Palavras-chave: invisibilidade feminina; representatividade da mulher; arquiteta comunitária
Área de conhecimento: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS



CSA016: O DISCURSO COLONIALISTA E A DESUMANIZAÇÃO NO SISTEMA DE PUNIÇÕES: UMA LEITURA DE NA COLÔNIA PENAL A PARTIR DE FANON
Apresentador: SENA, FELLIPE MORAES
Orientador(a): ALCÂNTARA, GUILHERME GONÇALVES
Curso: GRADUAÇÃO EM DIREITO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Introdução: Partindo do pensamento decolonial e do pressuposto colocado por Frantz Fanon de que o colono é quem fez e continua a fazer o colonizado, o presente trabalho tem como principal objetivo analisar as características do discurso colonialista presentes no enredo e nas falas das personagens da obra Na colônia penal de Franz Kafka, para compreender a sua influência na descaracterização do colonizado como sujeito de direito e a sua consequente desumanização na aplicação do Direito Penal e, por fim, analisar como essas ideias colonialistas estiveram presentes no Brasil pós independência.
Métodos: O trabalho proposto faz parte da linha de pesquisa Direito na (ou através da) Literatura, que tem como objetivo analisar os fenômenos do mundo jurídico a partir de obras literárias. Possui como premissa metodológica o percurso analítico-interpretativo desenvolvido pela professora Henriete Karam, portanto inicia-se o trabalho apresentando o contexto histórico em que a obra foi produzida, bem como um breve resumo do enredo. Em seguida são destacados pontos na obra para discutir a forma com que a narrativa colonialista desumaniza os colonizados, com foco na relativização de valores fundamentais, tendo como principal referencial teórico o pensamento de Frantz Fanon e, por fim, é traçado um paralelo entre o discurso colonialista presente na obra e os discursos colonialistas sustentados pela elite escravocrata brasileira no período pós colonial.
Resultados: Observa-se que a lógica de dominação colonialista surge a partir de uma inferiorização do colonizado em relação ao colono. Dessa forma, estabelece-se uma relativização do que é moralmente aceitável ou não. Assim, em uma leitura histórica brasileira, percebe-se que essa lógica esteve presente no país desde a sua origem como nação soberana.
Conclusão: A obra estudada se desenvolve a partir de um diálogo entre um explorador – que está em seu segundo dia de viagem na colônia –, e um oficial militar – o último entusiasta de uma máquina de tortura e extermínio pela qual é responsável desde a morte do antigo comandante. Este diálogo ocorre enquanto o oficial está preparando a máquina para torturar e executar um condenado, um nativo que não teve a oportunidade de defesa e sequer sabia o motivo de sua condenação. Percebe-se, tanto nas falas do oficial, quanto nas do explorador, a relativização de alguns juízos morais considerados fundamentais no mundo metropolitano, pelo simples fato de se encontrarem em uma colônia. Destarte, esse discurso evidencia a ideia de que a colônia faz parte de uma realidade apartada do mundo metropolitano, onde não existem leis e os direitos fundamentais podem ser suspensos. Ao final, pretende-se realizar um paralelo entre o discurso colonialista presente na obra e o presente no Brasil ao final do período colonial, quando o país se consolidava como uma nação soberana, com ênfase no constitucionalismo presente no país pós independência, o qual não tinha como objetivo mudar a estrutura colonialista e escravista da sociedade.
Palavras-chave: colonialismo; desumanização; fanon
Área de conhecimento: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS



CSA017: APLICAÇÃO DAS TEORIAS DOS DIÁLOGOS INSTITUCIONAIS NO BRASIL: ANÁLISE DAS SENTENÇAS INTERMEDIÁRIAS
Apresentador: SILVA, JOÃO FLÁVIO OLIVEIRA DA
Orientador(a): FERREIRA, RUAN ESPÍNDOLA
Projeto: PIBIC-FAPEMIG 2021/005
Curso: DIREITO
Instituição: UNIVERSIDADE DE UBERABA
Introdução: Os diálogos institucionais, forma conjunta de interpretação do texto constitucional entre os Poderes Legislativo e Judiciário, originaram-se como medidas adotadas por países da Commonwealth para garantir a proteção dos direitos fundamentais em paralelo que preservassem a supremacia do Legislativo, mesmo que o Brasil não faça parte dos países da Commonwealth, a ausência de uma normatização específica permite que sejam encontrados traços no ordenamento brasileiro.
Métodos: Foi feito um levantamento bibliográfico, tendo como referenciais teóricos BATEUP (2006) e LINARES (2008). Posteriormente, foi feita uma análise de sistemas jurídicos de países representativos de modelo de jurisdição constitucional, utilizando o método comparativo para analisar os modelos dialógicos e assim rastrear traços característicos desses diálogos no ordenamento brasileiro. Por fim, destaca-se que foi utilizado o método dedutivo na análise da jurisprudência do STF para localizar e categorizar cada espécie de sentença intermediária encontrada e a sua relação com os Poderes.
Resultados: Como não há uma sistematização teórica definida sobre as teorias dos diálogos institucionais, é possível encontrar seus traços característicos no ordenamento brasileiro. Uma hipótese, é através das sentenças intermediárias que relativizam o binômio constitucionalidade/inconstitucionalidade de leis ou ato normativos e se dividem em i. sentenças normativas, que é uma decisão com caráter perfeccionista, deixando pouca margem de atuação, ou até mesmo adentrando na seara legislativa, essa sentença acaba por gerar uma pressão no Poder Legislativo, o qual supera aquela decisão trazendo uma situação de diálogo institucional, como exemplo o RE 197.917-8, onde o STF dá uma sentença que causa desconforto político fazendo com que haja um esforço do Legislativo em superar a decisão através da alteração do próprio texto constitucional, identificando assim a teoria do aconselhamento e teoria da parceria propostas por BATEUP (2006). Há também as ii. sentenças transitivas, que são decisões que permitem uma complementação/superação por parte do Legislativo. Essas decisões, como podem ser superadas, dão margem a uma interação entre os Poderes, como exemplo a ADI 2240, onde o STF julga inconstitucional o pedido indicando o caminho a ser tomado para que seja considerado constitucional e o Legislativo supera a decisão e confecciona uma Emenda Constitucional em resposta, identificando assim a teoria do aconselhamento de BATEUP (2006).
Conclusão: Logo percebemos que é possível identificar traços desses diálogos no nosso ordenamento através das sentenças intermediárias, notamos também que tanto nas sentenças normativas quanto nas transitivas temos uma interação entre os Poderes caracterizando o diálogo e essa interação/relação entre os Poderes é muito importante pois, garante um mecanismo de controle de constitucionalidade em que há maior grau de segurança jurídica e um aumento na legitimidade democrática.
Palavras-chave: diálogos institucionais; jurisdição constitucional; legitimidade democrática
Área de conhecimento: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS